

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Exercício de 2018**

## ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	4
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	5
<b>Bases de Apresentação</b> .....	5
<i>Continuidade</i> .....	6
<i>Regime do Acréscimo (periodização económica)</i> .....	6
<i>Consistência de Apresentação</i> .....	6
<i>Materialidade e Agregação</i> .....	6
<i>Compensação</i> .....	6
<i>Informação Comparativa</i> .....	7
<b>Políticas de Reconhecimento e Mensuração</b> .....	7
<i>Ativos Fixos Tangíveis</i> .....	7
<i>Inventários</i> .....	7
<i>Instrumentos Financeiros</i> .....	7
<i>Fundos Patrimoniais</i> .....	8
<i>Provisões</i> .....	8
<i>Financiamentos Obtidos</i> .....	9
<i>Estado e Outros Entes Públicos</i> .....	9
<b>Principais pressupostos relativos ao futuro</b> .....	9
<b>Principais fontes de incertezas das estimativas</b> .....	9
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	10
5. INVENTÁRIOS .....	11
6. RENDIMENTOS E GASTOS.....	12
7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	14
8. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	14
<b>Clientes</b> .....	14

<b>Outras Contas a Receber</b> .....	15
<b>Diferimentos</b> .....	15
<b>Fundos Patrimoniais</b> .....	16
<b>Fornecedores</b> .....	16
<b>9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO</b> .....	17

4  
R

## **INTRODUÇÃO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Junho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo n.º 16 da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, com as alterações introduzidas por aqueles diplomas.


## **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O Centro Social Paroquial da Pena, com n.º contribuinte 501829237 e o NISS 20004492662, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Travessa da Pena, à Calçada de Sant'Ana, 1150-261 LISBOA, exercendo uma atividade sem fins lucrativos de “ATIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO”, e tendo sido atribuindo o CAE: 88910, cuja designação se encontra registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações e Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 81 a folhas 80 e 80 verso, tendo sido reconhecido como instituição de utilidade pública e isento de impostos nos termos do n.º 2 do art. 9.º do CIRS, publicado no Diário da República II série n.º 173, de 29-7-1989 a folhas 7515.

Sendo uma IPSS, Centro Social Paroquial da Pena é tutelado pelo INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. e pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, o Anexo 16 da referida Portaria, determina que o mesmo é composto por:

- 
- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
  - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo n.º 16 desta Portaria;
  - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
  - NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
  - Normas Interpretativas (NI).

Indica-se em seguida as contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela CSPP na elaboração das Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas nos seguintes pressupostos:

O Centro Social Paroquial da Pena é frequentado por 126 crianças, na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural.

Deste conjunto, 76 frequenta a creche e 50 frequenta o infantário.

Contamos com uma equipa de 28 trabalhadores dedicados, experientes e altamente profissionalizados, que requer formação contínua nas diversas áreas, relacionadas com o objetivo da Instituição.

#### **Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Instituições do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho.



### *Continuidade*

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a CSPP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### *Regime do Acréscimo (periodização económica)*

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

### *Consistência de Apresentação*

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### *Materialidade e Agregação*

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### *Compensação*

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### ***Informação Comparativa***

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

### **Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### ***Ativos Fixos Tangíveis***

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### ***Inventários***

O “Inventário” está registado ao custo de aquisição.

#### ***Instrumentos Financeiros***

##### Associadas

Esta associação de características sociais e religiosa não tem sócios nem associadas, sendo regida pelo foro religioso da Igreja Católica, de acordo com estatutos próprios.

##### Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem o montante disponível em 31/12/2017, em caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### *Fundos Patrimoniais*

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelos Excedentes Técnicos, Reservas Legais e Outras Reservas, resultantes da aplicação do Resultados Líquido anual em conformidade com as disposições estatutárias da CSPP

#### *Provisões*

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um Ex fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir Ex fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes



também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo

### ***Financiamentos Obtidos***

#### Empréstimos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelos valores recebidos. Os juros e comissões acordados estão registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### ***Estado e Outros Entes Públicos***

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, as retenções na fonte de IRS, a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018.

### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

### **Principais fontes de incertezas das estimativas**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotado na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### Ativos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

##### Exercício 2018

Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo Inicial:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	0,00	122 552,92	14 560,27	210 787,67
Depreciação acumulada	0,00	-21 256,05	-2 820,95	0,00	-119 001,14	-10 894,29	-153 972,43
Valor líquido inicial	<b>0,00</b>	<b>49 597,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 551,78</b>	<b>3 665,98</b>	<b>56 815,24</b>
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458,99	458,99
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-7 085,35	0,00	0,00	-502,76	-1 482,04	-9 070,15
Total dos movimentos	<b>0,00</b>	<b>-7 085,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-502,76</b>	<b>-1 023,05</b>	<b>-8 611,16</b>
Saldo Final:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	0,00	122 552,92	15 019,26	211 246,66
Depreciação acumulada	0,00	-28 341,40	-2 820,95	0,00	-119 503,90	-12 376,33	-163 042,58
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>42 512,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 049,02</b>	<b>2 642,93</b>	<b>48 204,08</b>

## Exercício 2017

Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo Inicial:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	12 812,75	122 552,92	14 560,27	223 600,42
Depreciação acumulada	0,00	-14 170,70	-2 390,45	0,00	-118 498,38	-9 871,24	-144 930,77
Valor líquido inicial	<b>0,00</b>	<b>56 682,83</b>	<b>430,50</b>	<b>12 812,75</b>	<b>4 054,54</b>	<b>4 689,03</b>	<b>78 669,65</b>
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	-12 812,75	0,00	0,00	-12 812,75
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-7 085,35	-430,50	0,00	-502,76	-1 023,05	-9 041,66
Total dos movimentos	<b>0,00</b>	<b>-7 085,35</b>	<b>-430,50</b>	<b>-12 812,75</b>	<b>-502,76</b>	<b>-1 023,05</b>	<b>-21 854,41</b>
Saldo Final:							
Valor de aquisição	0,00	70 853,53	2 820,95	0,00	122 552,92	14 560,27	210 787,67
Depreciação acumulada	0,00	-21 256,05	-2 820,95	0,00	-119 001,14	-10 894,29	-153 972,43
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>49 597,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 551,78</b>	<b>3 665,98</b>	<b>56 815,24</b>

As taxas usadas durante o período de 2018 foram as seguintes: 10%; 12,50% e 100%.

## 5. INVENTÁRIOS

Os inventários foram todos contabilizados ao preço de custos, no final do ano não transitaram quaisquer valores para o ano seguinte

Assim no ano de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Natureza	2018	2017
Inventário Inicial	0,00	0,00
Compras	35 991,63	51 107,71
Inventário Final	0,00	0,00
Gasto dos Inventários vendidos e consumidos	<b>35 991,63</b>	<b>51 107,71</b>



## 6. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Os rendimentos foram reconhecidos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

Natureza	2018	2017
Prestação de serviços:		
Mensalidades	195 526,32	199 625,90
Quotas	0,00	0,00
Total da prestação de serviços	<b>195 526,32</b>	<b>193 736,23</b>
Subsídios, doações e legados à exploração		
Sub. Seg. Social	356 413,95	338 772,64
Donativos	12 021,03	4 425,37
Total dos subsídios, doações e legados à exploração	<b>368 434,98</b>	<b>341 167,80</b>
Outros rendimentos e ganhos:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	15,44
Ganhos em ativos	0,00	1 577,99
Outros	29 021,21	17 397,70
Total de outros rendimentos e ganhos	<b>29 021,21</b>	<b>14 376,17</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos:		
Juros Obtidos	6,96	4,58
Total de juros, dividendos e outros rendimentos	<b>6,96</b>	<b>3,82</b>

**Prestação de Serviços** – Esta rubrica diz respeito a frequência de 126 crianças, em que 76 são da creche e 50 do infantário, sendo na maioria oriundas de famílias carenciadas, provenientes de vários pontos do mundo e formando um universo pluricultural, dizem respeito às mensalidades pagas pelos utentes.

#### Subsídios do Sector Público

O CSPP recebe todos os meses uma comparticipação da Segurança Social para despesas de funcionamento, de cerca de 29.000,00 € mensais, que no ano 2018 se cifrou em 356.413,95 €.

Também alguns privados ofereceram donativos sem contrapartidas comerciais, no valor de 12.021,03€.



Neste apoio total contabilizado foi de 368.434,98 €.

### Outros Rendimentos

Esta rubrica diz respeito aos vales de refeição e a outros rendimentos tais como: a venda de material de desgaste, manuais e vestimenta (chapéus, bibes, etc.).

### GASTOS

Os gastos reconhecidos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

<b>Natureza</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	<b>35 991,63</b>	<b>51 107,71</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	<b>57 612,99</b>	<b>50 587,58</b>
Serviços Especializados	24 645,96	19 897,98
Materiais	7 692,66	4 963,46
Energia e Fluidos	11 044,18	10 632,03
Deslocações, Estadas e Transportes	280,14	540,83
Serviços Diversos	13 950,05	14 553,28
Custos com o Pessoal	<b>423 477,41</b>	<b>420 674,52</b>
Remunerações do Pessoal	345 885,02	342 278,13
Encargos sobre Remunerações	72 778,68	72 042,34
Seguros Acidentes Trabalho	3 185,22	4 864,86
Outros Gastos com o Pessoal	1 628,49	1 489,19
Gastos de Depreciação	<b>9 070,15</b>	<b>9 041,66</b>
Outros Gastos e Perdas	<b>11 309,76</b>	<b>2 046,89</b>
Gastos e Perdas de Financiamento	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>

## 7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos que CSPP incorreu com os funcionários no ano de 2018 foram os seguintes:

	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	345 885,02	342 278,13
Pessoal Técnico		
Pessoal Assalariado		
Encargos sobre as remunerações	72 778,68	72 042,34
Pessoal Técnico		
Pessoal Assalariado		
Outros gastos com Pessoal	4 813,71	6 354,05
	<b>423 477,41</b>	<b>415 028,37</b>

Teve em 2018, 38 funcionários, assim distribuídas: 1 Coordenadora, 1 chefe de Secção, 1 Escriturária, 12 Educadoras de Infância, 12 Auxiliares de Educação, 10 Funcionárias de Serviços Gerais e 1 Ajudante de Cozinha. Tendo entrado 11 funcionários e saído 7.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### Cientes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” apresentava os saldos finais do período encontrava-se desagregada da seguinte forma:

	2018		2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Cientes e Utentes				
Clientes e Utentes c/c	3 155,74	0,00	3 289,55	0,00
Adiantamentos de Clientes e Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades	413,43	0,00	413,43	0,00
	<b>3 569,17</b>	<b>0,00</b>	<b>4 085,12</b>	<b>0,00</b>

### Outras Contas a Receber

O valor desta conta refere-se a valor de subsídios ou salários por regularizar.

	2018	2017
Outras Contas a Receber		
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Fornecedores a débito	0,00	0,00
Juros a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	4 361,17
Pessoal	4 793,62	0,00
	<b>4 793,62</b>	<b>4 361,17</b>

### Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diferimentos				
Gastos a reconhecer				
Seguros	1 140,20	0,00	368,17	0,00
Rep.Cons.e Adapt.Edif.Alheios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	334,28	0,00	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer				
Subsidios de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1 474,48</b>	<b>0,00</b>	<b>368,17</b>	<b>0,00</b>

saldos de seguros e valores pagos no ano e são pertença do ano seguinte.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
Caixa	1 372,03	704,31
Depósitos à Ordem	97 068,87	36 649,81
Depósitos a Prazo	87 000,00	75 000,00
	<b>185 440,90</b>	<b>112 354,12</b>



## Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	2018			
	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2018
Fundo Social	3 189,39	0,00	0,00	3 189,39
Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	73 656,14	25 160,93	0,00	98 817,07
	<b>76 845,53</b>	<b>25 160,93</b>	<b>0,00</b>	<b>102 006,46</b>

## Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

	2018	2017
Fornecedores c/c	6 530,72	4 270,88
Adiantamento Fornecedores	0,00	0,00
	<b>6 530,72</b>	<b>4 270,88</b>

## Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00	2 034,00	0,00	2 468,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Seg. Social	0,00	7 444,42	0,00	7 683,63
Fundos Compensação	0,00	43,52	0,00	21,07
	<b>0,00</b>	<b>9 521,94</b>	<b>0,00</b>	<b>10 172,70</b>



## Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos:

	2018	2017
Outras Contas a Pagar		
Clientes saldo credor	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	70 511,45	59 810,67
Acréscimos de custos	0,00	1 838,44
Outros Credores	532,09	164,27
	<b>71 043,54</b>	<b>61 813,38</b>

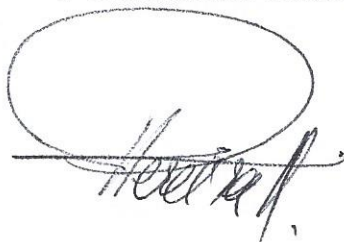
As remunerações a liquidar correspondem às férias e subsídio de férias do ano 2018, valor a pagar em 2019.

## 9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 23 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



Miguel Reis Simões  
sócio-gerente

Rui Manuel dos Santos Martins  
Sónia Andreia do Jesus Gonçalves